

## Robert Vannoy , Profetas Maiores, Palestra 10

### Revisão

#### de Isaías 28-30

Começamos uma nova seção de Isaías na semana passada, perto do final do tempo: capítulos 28 a 35. Mencionei que 28 a 35 parece, em muitos aspectos, ser paralelo ao Livro de Emanuel, que contém os capítulos 7 a 12; e parece que o cenário do capítulo 28 que começamos a olhar era um discurso para uma reunião dos líderes da terra – os nobres da terra – e você se lembra que nos primeiros versículos, Isaías fala do julgamento que virá Efraim, o Reino do Norte – particularmente em Samaria, a capital do Reino do Norte. Ele tem uma linguagem figurada que fala daquela coroa de orgulho, dos bêbados de Efraim; em referência a Samaria, mas isso será destruído por esta tempestade de granizo – esta inundação de águas poderosas – que é uma referência à Assíria. Mas então, quando você chega ao versículo sete, Isaías muda o foco de suas palavras do norte para as pessoas que estão sentadas diante dele quando ele diz: “Mas estes também erraram por causa do vinho e da bebida forte e estão fora do caminho – erram na visão, tropeçam no julgamento.”

Isaías 28:8-13 Nobres zombam de Isaías – Isaías responde – Uma língua estrangeira os ensinará

Capítulo 28, versículo 8: “Porque todas as mesas estão cheias de vômito e imundície.” E então você obtém a resposta – ou o que esses líderes realmente responderam ou pelo menos o que eles estavam pensando – e isso está no versículo nove e seguintes: “A quem ensinará o conhecimento? Quem ele fará entender? Para quem é desmamado do leite e atraído pelo peito? Pois preceito deve ser sobre preceito, preceito sobre preceito; linha sobre linha, linha sobre linha; aqui um pouco, ali um pouco.” Como mencionei no versículo dez, no hebraico, as palavras são escolhidas pelo seu valor sonoro: é *sav lesav* , *kav lekav* , quase como o balbúcio de uma criança ou bebê. Então, esses nobres estão

zombando de Isaías: “Por que você vem até nós com esse tipo de conversa de bebê? Por que você nos trata dessa maneira?” E então a resposta de Isaías é: “Com lábios estranhos e outra língua, se você não ouvir o claro ensinamento do Senhor, ele virá até você com lábios estranhos e outra língua” – ou seja, a língua do invasores estrangeiros da Assíria. E o versículo 13 diz: “Então a palavra do Senhor será *kav lekav*, *sav lesav* – será como o jargão que você estava me acusando de falar com você. Então foi aí que paramos no final da última sessão. Isso nos leva ao versículo 13.

Isaías 28:14-22 – Discurso à Aliança dos Nobres de Jerusalém com a Assíria

Acho que os versículos 14 a 22 deixam bem claro que o pano de fundo que venho sugerindo até este ponto é realmente a maneira de entender este capítulo. Observe o que 14 diz – 14 diz: “Portanto ouvi a palavra do Senhor, homens escarnecedores que governais este povo que está em Jerusalém.” Veja, este endereço é para os líderes: vocês, homens que governam este povo – os líderes, os nobres da terra. Volte aos capítulos 7 a 12, o livro de Emanuel; foi o rei, foi Acáz. Agora você está falando sobre os líderes do país. “Ouvi a palavra do Senhor, homens escarnecedores que governam os fiéis que estão em Jerusalém. Porque disseste: ‘Fizemos uma aliança com a morte e com o Seol estamos de acordo. Quando passar o flagelo transbordante, não chegará até nós; pois fizemos da mentira o nosso refúgio; sob a falsidade nos escondemos.’” Aqui, novamente, acho que você tem uma descrição do pensamento desses nobres: a ideia deles é que eles fizeram esse pacto com a morte; eles estão de acordo com o inferno, e acho que isso é uma referência é que eles fizeram uma aliança com a Assíria – a nação ímpia Assíria – que é a sua proteção. Mas a ideia deles é que *teremos proteção quando a Assíria se aproximar porque fizemos da mentira o nosso refúgio; sob a falsidade nos escondemos*. Então eles sentem que estão seguros.

A Pedra Fundamental de Deus [Messias]

Mas o versículo 16 diz: “Portanto, assim diz o Senhor: Eis que ponho em Sião uma pedra fundamental, uma pedra testada, uma pedra angular preciosa, um fundamento seguro; quem crê não se apressará”.

Acho que o que o número 16 está dizendo é que o Senhor – em contraste com o que eles pensam – o Senhor diz que a única proteção está na pedra fundamental que o próprio Deus lançou. E o que é isso? Acho que neste ponto diríamos que isso é fé na provisão de Deus, e somente a sua vontade é segura. A fé na provisão de Deus é a única segurança de Israel. “Quem crê não se apressará”; isto é, quem crê não ficará impaciente, mas confiará no Senhor. Agora, essa provisão de Deus para a segurança de Israel encontra o seu centro, em última análise, na pessoa e na obra do Messias. Na verdade, remonta à mesma ideia em Isaías 7 a 11, a provisão de Emanuel. Então eu acho que aqui você tem o que você poderia chamar de “uma referência messiânica velada” – não é clara e explícita, mas uma referência messiânica velada.

Nas suas citações – página 20, meio da página sob o comentário de JA Alexander sobre as profecias de Isaías – o primeiro parágrafo, que é da página 454 de seu comentário. Aluno: “Qual página mesmo?” 454. Está na página 20 das citações, mas o primeiro parágrafo que você pode notar vem da página 454. Infelizmente, os números das páginas foram deixados de fora, de onde vêm essas citações - eles estão na entrada bibliográfica, mas eles ' não estamos em cada parágrafo, infelizmente... Mas o primeiro parágrafo é da página 454, onde Alexander diz: “Você confia em segurança em seus próprios delírios. Pelo contrário, estabeleço um alicerce seguro e nenhum outro pode ser estabelecido. Este fundamento não é nem o templo (Ewald), nem a lei ( Umbreit ), nem a própria Sião (Hitzig), nem Ezequias ( Gesenius ), mas o Messias, a quem é repetidamente e explicitamente aplicado no Novo Testamento. Romanos 9:33 – se você olhar em Romanos 9:33, [ele] diz: “Como está escrito: 'Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço, uma rocha de escândalo; todo aquele que nele crê não será envergonhado.’” E 1 Pedro 2:6: “Portanto também está contido nas Escrituras:

'Eis que ponho em Sião uma pedra angular – eleita, preciosa; quem nele crê não será confundido.'" E isso certamente está em um contexto que claramente faz referência a Cristo. Então, novamente você entra nessa questão: até que ponto Isaías entendeu que isso era uma referência ao Messias? Não tenho tanta certeza, e não tenho tanta certeza de que os contemporâneos de Isaías teriam encontrado explicitamente algum tipo de referência messiânica, mas o princípio que você vê é a verdade, é o mesmo: confiar na provisão de Deus é a segurança de Israel, e em última análise, isso vem de Emanuel, do próprio Cristo.

“Apreste-se” ou “Envergonhe-se” (Cf. Rom. 9:33)

Vejam a palavra hebraica para “pressa”. É o terceiro masculino singular. Isso realmente significa “apressar-se”. Agora pode ser entendido neste sentido – como diz a NVI: “Aquele que confia nunca ficará consternado...” Veja provavelmente, provavelmente o que está por trás dessa tradução... a Septuaginta traduz que “não terá vergonha”, o que é muito mais próximo, você vê, para “nunca ficar consternado”. A Septuaginta diz: “não terá vergonha”. É assim que Romanos 9:33 cita – “não terá vergonha” – e então a questão é como você fica “envergonhado” por “se apressar”? E talvez seja neste sentido: “quem crê não se apressará” em certo sentido não ficará impaciente, mesmo que a execução da promessa seja atrasada. Não será impaciente – isto é, terá pressa nesse sentido – mas confiará na promessa mesmo que o cumprimento e a execução dela possam ser adiados. Penso que “ter vergonha” torna mais proeminente a ideia de que as esperanças de um crente não serão frustradas; eles não ficarão envergonhados, suas esperanças não serão frustradas. Acho que há uma grande semelhança entre essas ideias, mas a ênfase é um pouco diferente... provavelmente [a] NVI é influenciada pela tradução da Septuaginta, e a citação do Novo Testamento enfatiza esse aspecto da ideia “apreste-se” nesse sentido. Gesenius argumenta que o verbo hebraico, com base numa raiz árabe, significava não apenas “apressar-se”, mas também “ter vergonha”. Essa seria outra direção, mas não tenho tanta certeza

sobre a validade disso – apelar para um árabe em busca de um duplo significado para a palavra.

Isaías 28:17 O rio transborda o esconderijo

Tudo bem, versículo 17: “Também porei a justiça na linha e a justiça no prumo, e a saraiva varrerá o refúgio da mentira e as águas inundarão o esconderijo.” Porque Israel se recusa a colocar a sua confiança no seu Senhor – a procurar a sua ajuda e protecção através da provisão de Deus para acreditar e confiar – porque eles recusam isso, eles terão que enfrentar o julgamento deste versículo, onde novamente Isaías compara a vinda do Assírios a um grande rio que inundará a terra. A água transbordará do esconderijo. Isso é semelhante, você se lembra, ao capítulo oito, versículos sete e oito, onde Isaías disse: “As águas do rio [são] fortes e poderoso – até mesmo o rei da Assíria em toda a sua glória, ele subirá pelos canais para transbordar suas margens, passar por Judá, transbordar, passar por cima, estender-se até o pescoço. Veja o mesmo tipo de sugestão aqui e, claro, o granizo é o que ele havia mencionado como destruindo Samaria para que o julgamento viesse e inundasse o esconderijo.

Isaías 28:18-20 Aliança com a Morte = Assíria, Impossibilidade de Fontes Humanas de Segurança

Versículo 18: “E a tua aliança com a morte” – este acordo que você tem com os assírios – “a tua aliança com a morte será anulada; o vosso acordo com o Sheol não subsistirá quando o flagelo transbordante passar e serdes pisoteados por ele. Esse acordo revelar-se-á inútil porque os assírios irão invadir Judá, bem como o Reino do Norte.

Versículos 19 e 20: “Desde o momento em que ela sair, ela vos arrebatará; porque manhã após manhã passará de dia e de noite; será um aborrecimento apenas compreender o relatório. Pois a cama é mais curta do que um homem pode

esticar-se nela, e a coberta é mais estreita do que um homem pode enrolar-se nela. A NVI diz: “A cama é muito curta para se esticar, o cobertor é muito estreito para envolver você”. É uma ilustração da impossibilidade de garantir a segurança dos recursos humanos sem Deus . O Novo Comentário Bíblico diz sobre o versículo 20 – o versículo 20 é um versículo interessante – diz: “Esta é a última palavra sobre recursos que falham miseravelmente”. A última palavra sobre recursos que falham miseravelmente. Tenho certeza de que todos vocês já tiveram a experiência de tentar dormir em uma cama muito curta ou com frio e com um cobertor que não consegue cobrir, e é um tipo de experiência frustrante. Bem, é isso que irá provar ser o acordo de Israel com os assírios.

Que tal um cobertor estreito demais para envolver você? Recebi uma ligação do meu filho esta semana; ele passou toda a semana passada, que foi suas férias de primavera - este é meu filho Mark, o garoto da marinha - ele foi explorar a Sierra Nevada na semana passada e caminhou para fora do vale de Yosemite a 7-8.000 pés com sapatos de neve. cinco e seis pés de neve. Nevava todas as noites em que eles estavam lá, então eles quase congelaram. Mesmo com tudo – toda a roupa que ele vestia – e depois, no saco de dormir, que é um bom saco de dormir, ele ainda estava com frio. Talvez ele tenha experimentado algo parecido com isso. Ele disse que você armaria sua barraca e de manhã estaria cerca de um metro mais baixo. O calor do corpo meio que derreteria você, eu acho, afundaria na neve. Esse foi o versículo 20.

#### Isaías 28:21-22 O Julgamento de Deus sobre Israel

Versículos 21 e 22: “Porque o Senhor se levantará como no monte Perazim ; ele ficará irado, como no vale de Gibeão – para que ele possa fazer seu trabalho, seu trabalho estranho, e realizar seu ato, seu ato estranho. Agora, pois, não sejais escarnecedores, para que as vossas mãos não se fortaleçam; porque ouvi da parte do Senhor Deus dos Exércitos uma destruição determinada sobre toda a terra”. “Terra” é a palavra hebraica *eretz*. Eu diria “terra, país”, provavelmente. Eu não

acho que seja global nesse ponto... Mas 21 e 22... Em 21 você tem uma alusão ao massacre dos filisteus sob David. “O Senhor se levantará como no monte Perazim .” 1 Crônicas 14:11 e 16 falam de uma matança de filisteus por Davi através da força do Senhor. E então a vitória de Josué sobre uma coalizão cananéia – “Ele ficará irado como no vale de Gibeão”. Isso está no capítulo dez de Josué – é onde você tem a oração de Josué para que o sol parasse e daquela vitória que o Senhor deu sobre os cananeus. Mas observe como isso funciona no versículo 20: “O Senhor se levantará como no monte Perazim ; ele ficará irado como no vale de Gibeão; mas para que ele possa fazer o seu trabalho, o seu trabalho estranho. Agora, o julgamento de Deus não recai sobre os filisteus ou sobre os cananeus. Está em Israel; está em Judá; então é seu trabalho estranho – seu julgamento se voltou contra seu próprio povo. Não é o que os israelitas esperariam – que o seu julgamento recaísse sobre eles. Então ele diz para parar de zombar – ou o castigo será pior, “pois o Senhor determinou julgar toda a terra”.

No versículo 22 da NVI, acho que tem uma tradução melhor: “Pare de zombar ou suas correntes ficarão mais pesadas. O Senhor, o Senhor dos Exércitos, me contou sobre a destruição decretada contra toda a terra”.

Isaías 28:23-29 Deus planeja como um fazendeiro faz E então chegamos ao final do capítulo, versículos 23 a 29, que é uma unidade separada em linguagem figurada e um tanto difícil de entender exatamente como isso se encaixa com o que precede em o capítulo. Vou fazer algumas sugestões, mas deixe-me ler primeiro. Vou ler na NVI: “Ouçam e ouçam a minha voz; preste atenção e ouça o que eu digo. Quando um agricultor ara para plantar, ele ara continuamente? Ele quebra – continua quebrando e angustiando o solo? Depois de nivelar a superfície, não semeia cominhos e espalha cominhos ? Não planta ele trigo em seu lugar, cevada em seu terreno e espelta em seu campo? Seu Deus o instrui e lhe ensina o caminho certo. O cominho não se trilha com o trenó, nem se rola roda sobre o cominho . A cominho é batida com uma vara e o cominho com um pau. Os grãos devem ser

moídos para fazer pão, para que não se debilhe para sempre. Embora ele conduza as rodas da carroça debulhadora sobre ela, seus cavalos não a trituram. Tudo isso também vem do Senhor dos Exércitos, maravilhoso em conselhos e magnífico em sabedoria”.

Parece-me que nos capítulos 23 e 26 – a primeira seção – a ideia é que Deus não é um trabalhador que faz as coisas de maneira aleatória. E, claro, ele está usando aqui a analogia da maneira como um agricultor realiza seu trabalho, mas Deus não é um trabalhador que faz as coisas de maneira aleatória. Ele tem planos cuidadosamente traçados e os executa de maneira consistente com o material com o qual está trabalhando. Ele tem planos cuidadosos; ele os elabora de maneira consistente com o material com o qual está trabalhando. Portanto, o lavrador não ara para sempre. Quando um agricultor ara para plantar, ele ara continuamente? Não, ele não ara para sempre. Depois de arar, ele planta a semente. Então, quando Deus terminar este estágio atual de lidar com seu povo, ele começará o próximo estágio. Ele não vai arar para sempre; ele também plantará. Ele não vai plantar para sempre, mas também colherá no tempo certo. Portanto, parece-me que existe aqui uma analogia entre o trato de Deus com o seu povo e o modo como um agricultor lida com as várias fases do seu trabalho agrícola. Deus protegeu Judá, mas eles não deveriam pensar que Ele faria isso para sempre. Se continuarem na incredulidade e na desobediência, Ele trará o julgamento. Quando ele trouxer julgamento, isso também não será para sempre. O SENHOR passará para a próxima etapa. Mas o método do agricultor parece ser uma parábola do relacionamento de Deus com o seu povo.

Mas então, quando chegamos aos versículos 27 a 29 – particularmente 27 e 28 – o agricultor lida de forma diferente com diferentes tipos de produtos. Cominho não se trilha com trenó, nem se passa roda sobre cominho. O cominho é batido com uma vara, o cominho com um pedaço de pau e assim por diante. O agricultor lida de maneira diferente com diferentes tipos de produtos, então Deus trata de maneira diferente com aqueles que estão fora de sua aliança e com aqueles



que são seu povo. E no contexto, acho que uma coisa a esse respeito que fica clara é que ele punirá o seu povo, irá castigá-lo, irá julgá-lo, mas não o destruirá finalmente. Ele dará ao seu povo castigo, mas não destruição final.

Acho que há mais do que isso nesta parábola, mas acho que sim, acho que isso está incluído nela. Não creio que seja especificamente isso, mas que Deus passará por vários estágios para lidar com seu povo em tempos e maneiras diferentes e, neste ponto, por causa de sua desobediência, isso traz julgamento.

Mais fora do contexto – o princípio que parece na figura dos versículos 27-28 é que diferentes tipos de materiais são tratados de maneiras diferentes pelo agricultor. Agora, neste contexto você teve as declarações sobre a Assíria, a floresta sendo derrubada para nunca mais crescer. No entanto, Israel será julgado e será, pelo que me parece, que essa é uma aplicação possível desse princípio – a forma como Deus lida com Israel. É difícil esta seção.

Isaías 29:1 Ariel

Tudo bem, vamos para o capítulo 29. Ele começa: “Ai de você, Ariel, Ariel, a cidade onde Davi se estabeleceu.” Esse Ariel parece claramente ser um nome usado para Sião ou Jerusalém. “Ai de você, Ariel, a cidade onde David se estabeleceu.” A questão é: o que significa o termo? Alguns sugeriram que vem da raiz hebraica *ariel*, leão, e portanto você tem “leão de Deus”. Mas há uma raiz árabe que sugere que o significado de Ariel é “lareira” ou “lareira”. No contexto isso parece se encaixar muito melhor, lar ou lareira de Deus, mas isso vem de uma analogia árabe. Veja, se você ler mais: “Ai de você, Ariel, Ariel, a cidade onde Davi se estabeleceu. Adicionar ano a ano; deixe seu ciclo de festivais continuar. Mesmo assim, sitiarei Ariel; ela chorará e lamentará, ela será para mim como uma lareira de altar. A NVI diz que o hebraico para “coração do altar” soa como o hebraico para Ariel. Então Ariel sofrerá problemas e dificuldades.

No entanto, não é algo que será eterno ou totalmente destruído. Você lê no versículo três: “Acamparei contra vocês ao redor; Cercar-te-ei com torres e

estabelecerei contra ti os meus trabalhos de cerco. Abaixado, você falará desde o chão; sua fala ressurgirá do pó. Sua voz virá como um fantasma da terra; do seu pó sussurrará a sua fala.” Assim, nos primeiros quatro versículos você tem a cidade sitiada, esmagada, sofrendo sob julgamento. Mas então você tem uma inversão da situação nos versículos cinco a oito. Cinco a oito dizem: “Mas seus inimigos se tornarão como pó fino, e as hordas implacáveis, como palha levada. De repente, num instante, o Senhor dos Exércitos virá com trovões, terremotos e grande barulho, com vendavais, tempestades e chamas de fogo devorador. Então os tesouros de todas as nações que lutam contra Ariel, que a atacam na sua fortaleza e a sitiam, serão como acontece com um sonho, com uma visão noturna – como quando um homem faminto sonha que está comendo, mas ele acorda e sua fome permanece; como quando um homem sedento sonha que está bebendo, mas acorda fraco, com a sede insaciável. O mesmo acontecerá com as hordas de todas as nações que lutam contra o Monte Sião.” Assim, nos versículos cinco a oito, mesmo que Judá esteja impotente para se libertar - e acho que aqui a referência ainda é aos invasores assírios, embora seja plural com nações, e hordas de todas as nações... Parece-me, no contexto, ainda estamos falando daquele avanço assírio contra Judá.

O Senhor Protegerá Judá Algumas referências indicam que outras nações aderiram ao avanço dos assírios contra Judá, mas não vejo isso. Mas parece-me que é isso que está em vista. Mas mesmo que estejam indefesos contra esse ataque, Deus protegerá Judá. Você percebe que Ele diz: “De repente, num instante, o Senhor virá”, e o versículo cinco diz: “Seus inimigos se tornarão como pó fino, e as hordas cruéis como palha levada”. Então, quando você chegar aos versículos sete e oito, parecerá ao rei assírio como um homem faminto que estava dormindo, sonhando com uma ótima refeição, e ele acorda e descobre que não tem nada. A Assíria pensa, *olha, temos Judá, temos Jerusalém*, mas o Senhor intervém e os assírios são forçados a retirar-se no tempo de Ezequias, como lemos mais tarde no

livro de Isaías. Então, acho que você encontra o cumprimento literal disso em Isaías capítulo 37, durante o tempo de Ezequias, quando Senaqueribe vem contra Judá, promete tomar Jerusalém, mas depois é forçado a recuar.

#### Isaías 29:9-12 Afastou-se do Senhor e de Sua Palavra

Ok, versículos 9 a 12: “Fiquem atordoados e maravilhados, ceguem-se e percam a visão; esteja bêbado, mas não de vinho, cambaleie, mas não de cerveja. O Senhor trouxe sobre vós um sono profundo: selou os vossos olhos (os profetas); ele cobriu suas cabeças (os videntes). Para você toda esta visão nada mais é do que palavras seladas em um pergaminho. E se você der o pergaminho a alguém que saiba ler e lhe disser: 'Leia isto, por favor', ele responderá: 'Não posso; está selado. Ou se você der o pergaminho a alguém que não sabe ler e disser: 'Leia isto, por favor', ele responderá: 'Não sei ler.'” 9 a 12 – parece-me que o que você tem é denúncia contínua dos líderes da terra, os nobres. Eles estão bêbados com vinho; como lemos no capítulo 28, versículo 7, também eles erraram por causa do vinho, por causa de bebidas fortes; eles estão fora do caminho – então eles foram embriagados com vinho, mas ele aponta aqui adicionalmente, no versículo nove, que eles estão bêbados, mas não com vinho. “Fiquem atordoados e maravilhados, ceguem-se, fiquem cegos; fique bêbado, mas não com vinho; cambaleie, mas não por causa da cerveja.

Agora, o que ele está se referindo é que eles se afastaram de Deus. Eles têm um livro diante deles e poderiam lê-lo facilmente, mas se recusam a fazê-lo. Eles têm este rolo que eu acho que se refere à Palavra de Deus, e eles poderiam lê-lo, mas “Se você der o rolo para alguém que sabe ler e lhe disser: 'Leia isto', ele dirá: 'Não posso, é selado.' E se você der para alguém que não sabe ler e disser: 'Leia isto', ele responderá: 'Não sei ler.'” Eles têm desculpas. Quem sabe ler não se preocupa em quebrar o selo para ler. Quem não sabe ler não se preocupa em levar para alguém que saiba ler, para ler para ele. Eles não estão interessados em ler; eles não estão interessados na Palavra do Senhor, então estão num sono profundo

– estão bêbados, mas não de vinho; eles se afastaram do Senhor e não têm interesse no Senhor. Então me parece que essa é a situação até o final do versículo 12.

Isaías 29:13-24 Israel conspira com a Assíria, eles imaginam que são o Oleiro

Versículos 13 a 24: uma passagem muito interessante, muito difícil de interpretar. Vou dar uma sugestão. Você pode pensar sobre isso. Parece-me que o que está envolvido nos capítulos 13 a 24 é uma espécie de visão panorâmica de Deus a longo prazo – do programa de Deus para o seu povo no futuro que vai muito além da situação presente – o tempo de Acaz e Ezequias. Vamos lê-lo e depois farei alguns comentários sobre ele. Treze: “Diz o Senhor: Este povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração deles a mim é composta apenas de regras ensinadas por homens. Portanto, mais uma vez surpreenderei essas pessoas com espanto após espanto; a sabedoria dos sábios perecerá, a inteligência dos inteligentes desaparecerá. Ai daqueles que vão a grandes profundezas para esconder seus planos do Senhor, que fazem seu trabalho nas trevas e pensam: 'Quem nos vê? Quem saberá? Você virou as coisas de cabeça para baixo, como se o oleiro fosse considerado como o barro. Será que o que está formado dirá àquele que o formou: 'Ele não me fez'? Pode o vaso dizer do oleiro: 'Ele não sabe nada?' Dentro de muito pouco tempo o Líbano não se transformará num campo fértil e o campo fértil não parecerá uma floresta? Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e nas trevas e nas trevas os olhos dos cegos verão. Mais uma vez os humildes se alegrarão no Senhor; os necessitados se alegrarão no Santo de Israel. Os cruéis desaparecerão, os escarnecedores desaparecerão, e todos os que têm olho para o mal serão exterminados – aqueles que com uma palavra fazem de um homem culpado, que enredam o defensor no tribunal e com falso testemunho privam o inocente de justiça. Portanto, assim diz o Senhor, que redimiu Abraão, à

casa de Jacó: Jacó não será mais envergonhado; não mais seus rostos ficarão pálidos. Quando virem entre eles os seus filhos, obra das minhas mãos, santificarão o meu nome; eles reconhecerão a santidade do Santo de Jacó e ficarão maravilhados com o Deus de Israel. Aqueles que são obstinados em espírito obterão entendimento; aqueles que reclamam aceitarão a instrução.” Agora, acho que o que você vê aqui é que o SENHOR declara que fará uma obra maravilhosa entre seu povo.

Agora, se você ler na King James, versículo 14, você lê: “Portanto, eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa entre este povo, sim, uma obra maravilhosa e um assombro. Mas a sabedoria dos seus sábios perecerá.” A NVI diz: “Eu surpreenderei essas pessoas com admiração após admiração”. Mas algo surpreendente vai acontecer, um trabalho maravilhoso. Ele fará com que a sabedoria dos sábios pereça; a sabedoria dos sábios perecerá, a inteligência dos inteligentes desaparecerá.” Esse é o versículo 14.

Penso que o versículo 15 é novamente uma alusão a este plano na situação imediata de libertar a terra através de uma aliança com os poderes iníquos. Quinze diz: “Ai daqueles que vão a grandes profundezas para esconder seus planos do Senhor, que fazem seu trabalho nas trevas e pensam: 'Quem vê isso? Quem saberá?'" *Faremos esse acordo com os assírios, encontraremos nossa segurança lá; é feito em segredo – quem vai saber?* Mas então os versículos 16 e 17: Israel está agindo como se fosse o oleiro, em vez de ser o barro e o Senhor o oleiro. Isso vira as coisas de cabeça para baixo. Veja, você vira as coisas de cabeça para baixo; o oleiro era considerado como o barro, que: “Será que o que é formado dirá àquele que o formou: 'Ele não me fez?'" Eles agem como se fossem o oleiro em vez de serem o barro e o SENHOR o oleiro, e Deus vai mostrar que ele é o oleiro e eles são o barro, realizando esta grande reversão – derrubando as condições atuais.

Isaías 29:17 O Líbano se transformou em um campo fértil [não Israel] E parece-me que é esse o pano de fundo para a declaração chave em toda esta

passagem, que é figurativa no versículo 17. E a maneira como você interpreta 17 terá – determine como você interpreta a maior parte do restante desta passagem. Veja, o número 17 diz: “Em pouco tempo o Líbano não se tornará um campo fértil e o campo fértil não parecerá uma floresta?” Agora me parece que o que está sendo dito é que Israel tem sido o campo fértil, o campo frutífero. Israel tem sido aquela vinha que o Senhor cultivou. Ele esbanjou seu cuidado e seu amor, ele cavou sobre a vinha, preservou-a. Os gentios são como as florestas do Líbano, fora da aliança de Israel. E agora ele fará esta obra maravilhosa do versículo 14 – obra maravilhosa. E o que é isso? O Líbano será transformado num campo fértil, e o campo fértil será considerado uma floresta. Portanto, parece-me que o que o versículo 17 está dizendo é que o povo de Israel deve ser tratado como se estivesse fora da aliança de Deus, enquanto aqueles que anteriormente estavam fora da aliança devem ser colocados em uma posição entre o povo de Deus. “Em pouco tempo, o Líbano não se transformará num campo fértil, [e] o campo fértil não parecerá uma floresta?”

Isaías 29:18 Aqueles que estão fora da aliança são trazidos Agora, esse pensamento é mais desenvolvido no versículo 18 – pelo menos se você aceitar esse entendimento da figura. Acho que há sempre algum grau de incerteza quando se trata de um número e do que ele representa, e houve outras sugestões sobre o que esse número representa. Mas se você ver isso dessa maneira, o pensamento é desenvolvido no versículo 18: “Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, [e] nas trevas e nas trevas, os olhos dos cegos verão”. Você vê no início do capítulo, nos versículos 11 e 12, fomos informados de que as pessoas que têm a lei de Deus e são capazes de lê-la – recusam-se a fazê-lo. O próprio povo de Deus: eles dão todo tipo de desculpas – eles não estão interessados em ouvir a Palavra do Senhor, e aqui no versículo 18 você lê que aqueles que são surdos agora terão o privilégio de ouvir. “Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e os cegos verão. Da escuridão e da escuridão os olhos dos cegos verão.” Assim, os pagãos

que estiveram fora da aliança de Deus devem ser introduzidos, seus olhos abertos, seus ouvidos abertos e ocupar seu lugar entre o povo de Deus.

Parece-me que a figura aqui representa o mesmo tipo de coisa que a figura da oliveira em Romanos 11, na qual alguns dos galhos foram quebrados e esses galhos selvagens foram enxertados em seu lugar. Acho que você pode ver um certo paralelo aqui também entre o que está sendo falado aqui e o que encontramos no capítulo sete de Isaías. Lembre-se daquela coisa siro-efraimita e da mensagem de Isaías ao rei Acaz: em Isaías sete, Deus repreendeu Acaz e disse que no tempo de Deus, ele iria substituir Acaz, o rei indigno, por um ocupante digno do trono de Davi- -com Emanuel. E aqui no capítulo 29, ele está repreendendo os líderes ímpios da terra, os nobres, por sua indiferença à Palavra de Deus, sua falta de interesse, suas desculpas, e Ele está realmente dizendo, *“você deve ser substituído por aqueles que você considera estar fora do círculo do povo de Deus”*. Assim, naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e nas trevas e nas trevas os olhos dos cegos verão.

Isaías 29:19-22

Versículo 22 – bem – eu não comentei... Deixe-me passar do 19 ao 21; podemos voltar a isso, mas 19: “Mais uma vez os humildes se alegrarão no Senhor; os necessitados se alegrarão no Santo de Israel. Os implacáveis desaparecerão, os escarnecedores desaparecerão e todos os que têm olho para o mal serão exterminados – aqueles que com uma palavra fazem de um homem culpado, que enredam o defensor no tribunal e com falsos testemunhos privam os inocentes da justiça .”

Isaías 29:22-23

Então você chega aos versículos 22 a 23. Você lê ali: “Portanto, assim diz o Senhor, que remiu Abraão, à casa de Jacó: Jacó não mais será envergonhado, não mais serão seus rostos ficam pálidos. Quando virem entre seus filhos a obra das minhas mãos, santificarão o meu nome; eles reconhecerão a

santidade do Santo de Jacó.” Jacó, você poderia esperar que estivesse infeliz por causa da condição de seus filhos, mas o que lemos é: ele se alegrará. E o versículo 23 diz o porquê: ele verá seus filhos. Veja, Jacó não terá mais vergonha. “Quando virem entre eles seus filhos, obra das minhas mãos. ” Jacó verá seus filhos, obra das mãos de Deus. Acho que o que está sendo dito é que o verdadeiro Israel será aumentado pela adição daqueles que não são necessariamente a semente de Jacó segundo a carne. Mas eles são aqueles que foram redimidos pelo poder de Deus e são obra das mãos de Deus. Então você lê: “Portanto, assim diz o Senhor, que redimiu Abraão, à casa de Jacó: Jacó não mais se envergonhará, quando virem entre eles seus filhos, obra das Minhas mãos, guardarão o meu nome sagrado; eles reconhecerão a santidade do Santo de Jacó e ficarão maravilhados com o Deus de Israel”.

#### Isaías 29:24 Voltação dos gentios para Deus

O versículo 24 – conclusão – olha para um futuro ainda mais distante, talvez. Porque aí você lê: “Aqueles que são obstinados em espírito obterão entendimento; aqueles que reclamam aceitarão instruções.” Os sábios que se afastaram de Deus e se tornaram tolos e foram deixados de lado eventualmente também compreenderão isso. Portanto, aqueles que erraram em espírito ou foram rebeldes em espírito também acabarão por compreender isso. Acho que aí você talvez tenha um paralelo com o que Paulo diz em Romanos 11 com a figura da oliveira de que os galhos naturais, que foram quebrados por um tempo, serão novamente trazidos de volta e enxertados em sua própria oliveira. Aqueles que são obstinados em espírito obterão entendimento. Aqueles que reclamam aceitarão instruções. Agora, se essa é uma maneira legítima de entender o que está acontecendo neste capítulo, você vê que tem do versículo 14 - do versículo 13 em diante - do versículo 13 até o final, você tem esse tipo de visão panorâmica do futuro de Deus lidando com seu povo à medida que Deus passa dos judeus para os gentios e, finalmente, traz os próprios judeus de volta para aquela oliveira. Agora,



como mencionei, a chave para isso está no versículo 17: o que você faz com aquela figura que está no centro de toda esta passagem? Do Líbano sendo transformado num campo fértil, sendo o campo fértil como uma floresta? E a maneira como você entende isso afetará a maneira como você entende as especificidades do restante da passagem.

Isaías 29:19-21 Enfraquecendo a influência do mal à medida que o evangelho se espalha

Os versículos 19 e 21 são difíceis. Acho que você pode entender isso no sentido de que, à medida que o Evangelho se espalha, à medida que o Evangelho se move de Israel para os gentios e se espalha pelas nações do mundo, haverá um enfraquecimento da influência maligna. Um enfraquecimento da influência maligna – não uma erradicação, mas um enfraquecimento da mesma.

Nesse ponto pode soar como, sim, sim... Mas você vê no versículo 19 os mansos aumentarão sua alegria no Senhor, os pobres entre os homens se regozijarão no Santo de Israel - certamente você pode entender isso em termos do experiência do Evangelho.

Isaías 29:20-21

Versículos 20 e 21: O terrível é reduzido a nada, o escarnecedor é consumido, todos os que vigiam a iniquidade são exterminados, que fazem de um homem um ofensor por uma palavra, armam uma armadilha para aquele que repreende na porta, desviam-se o justo por nada. Esse tipo de comportamento que é totalmente injusto – aquele tipo de coisa enfraquecida pela difusão do Evangelho através do impacto que o Evangelho tem na forma como o homem vive. Bem, mais uma vez, acho que isso depende do que você faz com o versículo 17. Deixe-me dar uma ideia totalmente diferente da que sugeri aqui: J Barton Payne trata o 17 de maneira bem diferente, e então ele trata os outros versículos de maneira diferente também. e coloca-o no contexto da situação assíria; Payne sugere quando

diz: “Em pouco tempo o Líbano se tornará um campo fértil”, ele vê isso como um símbolo do Líbano sendo reduzido ao nível de fraqueza; vejamos que ele considera o campo frutífero como um símbolo de fraqueza: o Líbano será reduzido a um nível de fraqueza, enquanto Israel se tornará mais poderoso. O campo fértil será parecido com uma floresta, sendo a floresta um símbolo de poder. Então – acho que eles tinham um pouco disso em suas citações... veja a página 22, último parágrafo. Sob Payne. Versículo 17 – é deste capítulo – 29:17. “Ainda por um pouco o Líbano se tornará um campo frutífero, o campo frutífero será parecido com uma floresta”, e explica, Líbano, a luz de Isaías 10:34, que parecia ser um tipo do grande império assírio novamente prestes a ser reduzido a um nível de fraqueza, enquanto Israel, por outro lado, se tornaria mais poderoso.

Topo da página 23: há uma série de referências ali, mas você percebe que a primeira são os versículos 18 a 24, esta seção que estamos examinando. É assim que ele vê as coisas: uma grande série de profecias intercaladas entre previsões sobre o avanço de Senaqueribe e a subsequente aniquilação relativas aos efeitos contemporâneos que esta destruição produziria, estas começam com promessas de vindicação de Israel. Jacó não se envergonhará agora ao ver seus filhos – o que Jacó vê em seus filhos? Você vê que isso está no versículo 23 - aqueles que não foram destruídos por Senaqueribe, mas no meio dele “eles santificarão o meu nome e terão temor a Deus. Os mansos aumentarão sua alegria no Senhor”, e então o próximo parágrafo: 20 a 21 acrescenta: “ Cessará o escarnecedor e todos os que vigiam a iniquidade e desviam os justos”, o que significa que uma reverência e um medo saudáveis tomaram conta de eles – um resultado não notado em 2 Reis 18 e 19, mas um complemento valioso para este relato histórico. Em outras palavras, o que Payne está dizendo é que quando Deus intervém e liberta dos assírios, o efeito que isso produz nas pessoas que observam isso é o que está sendo descrito aqui em Isaías 29. Ele diz que isso não é mencionado em 2<sup>o</sup> Reis . , mas é isso que está em vista aqui.

Tal convicção viria à tona sobre questões que deveriam ser tanto religiosas

quanto éticas. 30:22: “E contaminareis todas as vossas imagens esculpidas de prata e lançareis fora as coisas impuras.” Mais positivamente, 29:24 prediz que aqueles que erram de espírito deveriam chegar ao entendimento, pois quando o pecador convicto pergunta, em 33:14, quem dentre nós pode habitar com o fogo devorador?, Isaías já havia respondido nos versículos 15 e 16: aquele que anda retamente nas especificações do profeta. Isaías 29:18, porém, fala dos surdos ouvindo as palavras do livro – a ideia é que a restauração divina traz a verdadeira iluminação. Essas pessoas chegaram a um verdadeiro entendimento porque Deus interveio e libertou, e então ele vê a figura que vocês veem do Líbano sendo transformado em um campo frutífero como um símbolo da Assíria caindo em fraqueza, e o campo frutífero sendo estimado como uma floresta representa Israel ganhando força, e então os resultados disso são os descritos nos versículos 18 a 24. Então, voltamos a essa questão da interpretação de números. Muito difícil. Sim.

Questão Interpretativa Chave: “Campo Frutífero”, Símbolo de Fraqueza ou Cultivo de Deus      Esta visão foi cumprida mais tarde, durante a vida de Isaías? Bem, não sei se você poderia dizer que seria provável ou improvável usar um número para prever algo que acontecerá em um futuro mais imediato, e não em um futuro mais distante – quero dizer, em princípio, ainda é uma previsão, então eu não sei. Mas veja, para mim o problema é mais o que significa a ideia de campo frutífero. Para mim, o campo frutífero no contexto dos pensamentos de Isaías é o seu próprio povo. Não é um símbolo de fraqueza. O campo frutífero. Não, a vinha era o povo de Deus que ele cuidava e que cultivava e fazia voto. E o que ele está dizendo é que o Líbano se tornará um campo frutífero. Israel tem *sido* meu campo fértil, mas você vai se tornar a floresta. Você ficará fora desta esfera de meu envolvimento direto e trabalho por um tempo. Veja, Isaías usa símbolos de força e fraqueza – campo frutífero como fraqueza – floresta como força. Bem, você pode debater isso tanto quanto desejar.

Eu acho que isso se encaixa com tudo isso, e com a outra coisa que se

encaixa – que seja como for que você pegue o versículo 17 no capítulo 28, você deve pegar o versículo 15 no capítulo 32. Você volta para a mesma imagem. No capítulo 32 você lê: “Até que o Espírito seja derramado do alto sobre nós, e o deserto se torne um campo frutífero, e o campo frutífero se torne uma floresta”. E parece-me que o Espírito sendo derramado sobre nós do alto é o Pentecostes – a vinda do Espírito Santo e é com a vinda do Espírito Santo que você obtém esta inversão – os gentios sendo trazidos para a esfera da atividade redentora de Deus, mas Payne ainda tenta relacionar isso com os assírios – acho que é mais difícil com 32:15 – mas são os mesmos números em 32:15 e em 29:17.

Transcrito por Chelsea Revell  
Editado por Carly Geiman  
Edição aproximada de Ted Hildebrandt  
Edição final do Dr.  
Re-narrado pelo Dr. Perry Phillips